

Capal Notícias

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL | INFORMATIVO SEMANAL | 24 | 12/06/2020



MARCA CAPAL SEMENTES É LANÇADA E PRODUZIRÁ 750 MIL SACAS POR ANO

Marca da cooperativa amplia sua atuação no mercado com a tradição de seis décadas no agronegócio e recente investimento em uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS)

A Capal lança sua mais nova marca: a de sementes. O selo amplia o catálogo de produtos da Cooperativa, que já atuava nas sementes de soja e trigo. Agora, também estará presente no mercado com aveia, feijão, entre outras. A marca visa atender ao mercado em geral, inicialmente do Paraná e São Paulo, estados onde a cooperativa está presente. Ao todo, serão produzidas 750 mil sacas por ano.

O lançamento da Capal Sementes é parte de uma estratégia da diretoria executiva da cooperativa, que adquiriu em dezembro do ano passado uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) no município de Wenceslau Braz (PR).



O empreendimento, que tem capacidade de produção de 600 mil sacas (40 kg) por ano, nas safras de verão e inverno, somou-se ao know-how que a Capal tem, de 150 mil sacas.

A área construída da unidade é de mais de 7 mil metros quadrados e está anexa ao Parque Industrial de Wenceslau Braz, à margem da PR-092.

O presidente-executivo da Capal, Adilson Fuga, conta que a nova marca auxilia a cooperativa a se fortalecer no mercado de sementes, elevando o número de players de venda ao setor. "Dessa forma, beneficiamos o trabalho de nossos associados e conseguimos ampliar a nossa presença no mercado", destaca.



A aquisição da Unidade de Beneficiamento de sementes era um anseio dos cooperados, que solicitavam por uma estrutura para produzir mais sementes, agregando assim mais valor à sua produção, além de auxiliar para disseminar a marca Capal.

Além de sementes, a Capal tem como marcas próprias rações para cães, bovinos (de corte e leite), aves e suínos; o Transportador Revendedor e Retalhista (TRR) de combustível; o posto de combustível; as lojas agropecuárias; e as marcas de café Robusto e Jucafé.





VENDA FUTURA DE TRIGO – PARANÁ

ÚLTIMOS DIAS PARA NEGOCIAÇÃO

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do Paraná.

O volume é restrito, com entrega programada para 15/09 a 30/10. O valor poderá chegar a R\$ 1.000,00/ton.



Interessados – Entrar em contato com o Departamento Comercial de sua Unidade até 19/06.

ATENÇÃO, COOPERADOS!



Pensando na saúde de todos, listamos algumas orientações para o atendimento dos técnicos em sua propriedade:



- Deve-se evitar contato físico como aperto de mão
- O uso de máscara é obrigatório para ambos
- Os técnicos não devem levar qualquer pessoa de carona ou pegar carona com os cooperados
- Sugerimos o uso de álcool gel para higienização das mãos sempre que necessário
- Sugerimos o contato por telefone sempre que possível, para evitar a circulação desnecessária



DIESEL S10 - NOVIDADE NO TRR CAPAL

Agora, além do óleo diesel S500, **você também pode adquirir óleo diesel S10 no TRR Capal.** Assim, você ganha em comodidade, economia financeira, preservação da saúde de seus colaboradores e do meio ambiente.

PEDIDOS E MAIS INFORMAÇÕES
PELO TELEFONE:

(43) 3512-1105
FALAR COM RUBENS

CLASSIFICADO

Vendo propriedade de 10 alqueires, região Wenceslau Braz, aptidão leiteira, com produção média 600 litros/dia, animais excelentes. Receita anual bruta do leite R\$ 350 mil, excelente retorno do investimento, com capacidade para crescimento em curto prazo, está mal trabalhada. Terra de 1ª. (primeira), reserva de mata nativa, água em abundância e boa estrutura. Contato: Bruno – celular: (11) 98611-2876.



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO

DÓLAR COMERCIAL - 10/06 - R\$ 4,93 | **POUPANÇA** - 11/06 - 0,1733% a.m. | **SELIC** - 3,00% a. a.



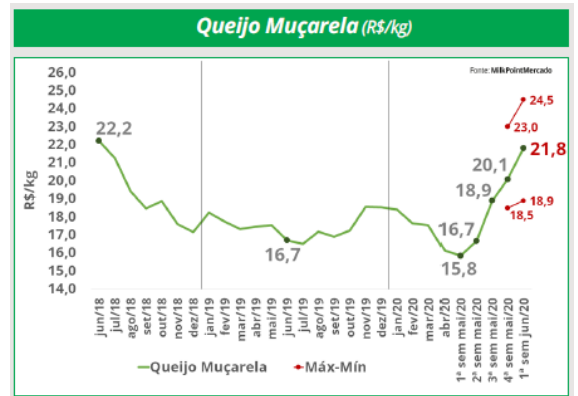
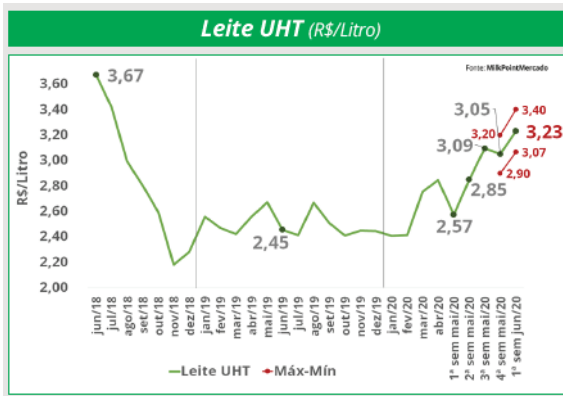
MILHO - Na CBOT os preços futuros negociados na Bolsa de Chicago (CBOT) registraram alta nesta quinta, sob a influência do aumento das preocupações dos produtores do Meio-Oeste norte-americano com o tempo seco. Um clima muito mais seco é esperado em todo o centro dos EUA nos próximos 10 dias. Isso levará a um declínio generalizado na umidade do solo na faixa de milho. Apesar disso, houve fatores baixistas. O Departamento de Agricultura dos EUA aumentou em 130 mil ton. a sua estimativa para os estoques finais da temporada 2019/20, que atingiram 53,41 milhões de toneladas. Os estoques finais estimados para a temporada 2020/21 também foram ajustados positivamente, ampliando a perspectiva de que o país terá os maiores estoques desde a temporada 1987/88. Mercado interno com preços caindo no mercado spot. O aumento da oferta decorrente da proximidade da safrinha vem pressionando os preços. A relação de troca segue se tornando mais favorável aos criadores, que devem ir ao mercado com maior interesse de compra a partir da segunda quinzena de junho até meados de julho, de olho na recomposição dos estoques em meio ao aumento do plantel de suínos e aves.



SOJA - Os preços dos contratos futuros na CBOT ficaram lateralizados nesta quinta-feira, conforme os investidores mantêm-se atentos às novas compras de grãos norte-americano pela China e digerem as novas projeções do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) para a oferta e a demanda mundial. No seu reporte de vendas externas semanal, o USDA confirmou um saldo comercial de 720 mil toneladas com a China na semana anterior, confirmando a tendência de uma corrente comercial ativa com o país pela segunda semana consecutiva. No total, o saldo semanal das vendas externas dos EUA foi o maior dos últimos 16 meses. O USDA aumentou sua estimativa para os estoques finais da safra 19/20 dos EUA em 136 mil toneladas para quase 16 milhões de toneladas devido ao aumento da competitividade dos grãos sul-americanos. Mercado interno a tendência é a de continuidade de disputa intensa entre indústrias e produtores pela formação de preços e cada centavo dos prêmios. Com a demanda externa agora concentrada na originação nos EUA e margens de processamento ainda firmes, há certo alívio por parte das indústrias. Contudo, os estoques não devem ser suficientes para abastecer a todos, de modo que importações do Paraguai devem ser alavancadas nesta temporada.



TRIGO - CBOT encerrou com preços em baixa predominante nesta quarta-feira (10/06). Em sessão volátil, o mercado buscava uma recuperação e subia após quedas consecutivas. A maior parte dos contratos reverteu pressionada pelo avanço da colheita nos Estados Unidos, bem como pela expectativa de maior safra na Austrália. Mercado interno com uma semana de baixa liquidez. O mercado apresenta uma conjuntura com moinhos bem abastecidos no momento, em grande parte com produto importado, com destaque para oferta proveniente da Argentina, mesmo com câmbio ainda elevado. Com as retrações cambiais, o trigo doméstico perdeu competitividade e favorece as importações, reduzindo as preocupações quanto o abastecimento interno. Além disso, o mercado deve começar a reagir cada vez mais aos fatores climáticos e as condições das lavouras nas principais regiões produtoras brasileiras e da Argentina. No Brasil o cenário climático é bastante favorável, levando grande otimismo aos produtores, fator que é baixista para os preços, tendo em vista a expectativa de maior produtividade e conseqüentemente maior disponibilidade do cereal. Na Argentina as previsões climáticas não vêm sendo favoráveis, trazendo preocupação aos produtores vizinhos, os quais buscam intensificar os trabalhos de plantio a fim de minimizar possíveis danos neste período inicial da safra.



LEITE – Semana de mais uma valorização de preços para o leite UHT e para a muçarela. A restrição na oferta, causada pelo baixo volume de captação, as pequenas importações e uma demanda em recuperação, têm elevado o preço dos derivados;

A baixa disponibilidade de leite no campo também tem sustentado o aumento nos preços dos leites em pó que seguem com baixo estoque nas indústrias. O uso da matéria-prima para a produção de UHT e muçarela também colabora para redução nos estoques do leite em pó.



INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
10/06/2020	206,40	0,00%	0,81%	41,98
09/06/2020	206,40	0,58%	0,81%	42,32
08/06/2020	205,20	1,26%	0,22%	42,13
05/06/2020	202,65	-1,36%	-1,03%	40,79
04/06/2020	205,45	0,88%	0,34%	40,16

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020 e 18/05/2020, o indicador foi arbitrado.



CAFÉ - O fechamento para o café foi negativo nesta quinta-feira (11) na Bolsa de Nova York, com os contratos para julho de 2020 em 96,00 cents/lbp, queda de 75 pontos. Para setembro de 2020, os preços fecharam em 97,70 cents/lbp, uma queda de 85 pontos, já dezembro de 2020 fechou em 100,00 cents/lbp, com queda de 80 pontos e março fechou em 102,20 cents/lbp, com queda de 75 pontos. As condições climáticas no Brasil devem impulsionar o ritmo da colheita de café no país e aumentar a oferta. Por outro lado, a pandemia de Coronavírus diminuiu a demanda de café em todo o mundo, com bloqueios que mantêm os consumidores em casa e longe de restaurantes e cafeterias. Além disso, há sinais de uma safra abundante de café na Colômbia, o segundo maior produtor mundial de grãos arábica, atrás do Brasil. Uma possível melhora na demanda europeia tem ajudado os futuros em Londres Robusta, assim como os valores mais altos para o real.



SUÍNOS - Os preços do suíno vivo e dos principais cortes do atacado ficaram acomodados no mercado interno no decorrer desta semana. Mercado sem força para um movimento de alta consistente neste momento, em meio a um ambiente de negócios calmo e com agentes aguardando uma retomada mais contundente da demanda, o que pode acontecer nas próximas semanas com o processo de flexibilização da quarentena em alguns estados. Contudo, vale ressaltar que a demanda continuará sofrendo com a crise, uma vez que o nível de desemprego está aumentando no país. Neste sentido, uma produção ajustada, principalmente nos estados onde não há grande exportação para os chineses é fundamental para o equilíbrio do mercado. Quanto as exportações, a tendência é que o ritmo de embarques de junho desacelere um pouco em relação a maio (quando registrou recorde histórico mensal), mas deve atingir um bom patamar, puxado pelas compras da China. No decorrer do dia, agências internacionais divulgaram que uma vacina para a peste suína africana está em fase de testes na China. Os custos de nutrição animal tendem a recuar no Brasil nas próximas semanas à medida que avança a colheita do milho safrinha



DÓLAR - O dólar comercial fechou quarta-feira (10/06) em alta de 0,83% no mercado à vista, cotado a R\$ 4,9350 para venda, em sessão de forte volatilidade, mas ganhou impulso na reta final dos negócios reagindo as declarações do presidente do Federal Reserve (Fed), banco central norte-americano, Jerome Powell, sobre as condições econômicas e sinais da política monetária no país.